



Voto de condenação n.º 455/XIII

Pela posição de Martin Schulz relativamente ao federalismo europeu e à expulsão automática de Estados-Membros da União Europeia

Os recentes desenvolvimentos políticos na Alemanha e na Europa, e no contexto da preparação para as negociações com vista a formar uma coligação de governo, levaram o líder do SPD alemão, Martin Schulz, a anunciar como decisão do seu partido a imposição de um sistema federalista a nível europeu até 2025, obrigando à saída da União Europeia dos Estados-Membros que não concordassem.

No Congresso do SPD alemão, Martin Schulz defendeu a “criação dos Estados Unidos da Europa até 2025” afirmando de seguida que os Estados que não o ratificassem ou que “ não alinhassem” para utilizar a sua própria expressão, deveriam sair “automaticamente da União Europeia”.

Europeus e portugueses foram surpreendidos por esta posição radical do líder de um dos mais importantes e representativos partidos alemães, sendo ainda mais grave, quando o próprio líder socialista é um ex-Presidente do Parlamento Europeu, instituição que defende e representa os cidadãos, que proclama a unidade e solidariedade entre os povos da União Europeia.

O processo de construção europeia foi sempre inclusivo, de pequenos passos e onde nenhum Estado-Membro foi chantageado a dar determinados passos no processo de integração. É por isso incompreensível e inaceitável que alguma vez a União Europeia possa expulsar ou obrigar à saída de um Estado-Membro que esteja contra o aprofundamento de qualquer política europeia ou alteração dos seus Tratados. Muito simplesmente, tal constituiria a maior fratura da história da União Europeia e causaria danos graves, irreversíveis, irreparáveis e muito provavelmente mortais para o projeto europeu.

A Assembleia da República condena a posição divisionista de ex-Presidente do Parlamento Europeu, e líder do SPD, Martin Schulz que é claramente violadora dos valores do projeto europeu.

Assembleia da Republica, 13 de dezembro de 2017

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD

Pedro Passos Coelho, Hugo Soares, Miguel Morgado, Duarte Marques, Regina Bastos,

Inês Domingos, Maria Luis Albuquerque, Ana Oliveira, António Ventura,

António Costa e Silva, Carlos Costa Neves